

MORFOLOGIA: Substantivos, pronomes, adjetivos e advérbios

A morfologia estuda a estrutura, formação e organização das palavras em dez classes de acordo com a análise individual dos termos. As dez classes gramaticais existentes são: substantivo, pronome, adjetivo, verbo, advérbio, numeral, artigo, preposição, conjunção e interjeição.

SUBSTANTIVOS

Classe gramatical que nomeia todos os seres, objetos, fenômenos, lugares, etc.

Podem ser divididos em algumas categorias:

- Concreto/abstrato

Os substantivos concretos se referem a seres animados ou inanimados, reais ou imaginários, que possuem existência própria. Exemplo: escola, menina, cabelo, telefone, chuva, fada, lobisomem.

Já os substantivos abstratos se referem àquilo que não possui uma forma ou existência própria e está dissociado do mundo concreto. Isso inclui sentimentos, ações, conceitos, qualidades. Exemplo: amor, beleza, correr, vida, viagem.

- Comum/próprio

Os substantivos comuns nomeiam seres de forma genérica, não individualizada. Exemplo: cidade, ator, país, pessoa.

Os substantivos próprios, por sua vez, individualizam o ser que nomeiam, tornando-o específico da sua espécie. Exemplo: São Paulo, Fábio Assunção, Brasil, Pedro.

- Coletivo

O substantivo coletivo agrupa seres de uma mesma espécie. Mesmo que dê uma ideia de vários seres, o termo em si está flexionado no singular. Exemplo: elenco (atores), enxame (abelhas), matilha (lobos).

Os substantivos também podem ser simples, formados por uma única palavra, ou compostos, formados por duas palavras (guarda-chuva, beija-flor).

Em relação à flexibilidade, os substantivos podem variar em número (singular/plural), gênero (masculino/feminino) e grau (diminutivo/aumentativo).

DICA: Em um texto, diferentes substantivos podem se referir ao mesmo ser. Variar os nomes utilizados ao longo da escrita não somente evita repetições, mas também pode revelar visões de mundo.

Observe um trecho da seguinte notícia:

Estudante de veterinária é picado por cobra naja no DF e fica em coma

Um estudante de veterinária está em coma induzido após ter sido picado ontem, no Gama, região do Distrito Federal, por uma cobra naja, considerado um animal exótico. De acordo com a Fundação Jardim Zoológico de Brasília, não há registro de entrada desse gênero de cobra na capital federal. O Batalhão da Polícia Militar Ambiental (BPMA) informou ao UOL que a suspeita é de que o jovem de 22 anos criava a cobra ilegalmente em casa.

(Fonte: <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2020/07/08/estudante-de-veterinaria-e-picado-por-cobra-ilegal-no-df-e-fica-em-coma.htm>)

Na manchete, o autor optou por utilizar o termo “estudante”. No entanto, se reescrevêssemos a frase como “**Traficante** de animais exóticos é picado por cobra naja no DF e fica em coma”, ainda estaríamos informando a mesma coisa, mas a opinião sobre o fato noticiado já é outra.

PRONOMES

Os pronomes são uma classe gramatical através da qual se pode referir a todos os participantes do discurso: o falante (eu; nós), o interlocutor (tu; você(s); vós) e outros que não necessariamente fazem parte da interação, mas que podem ser o assunto em questão (ele(s); ela(s)).

Existem subdivisões em que os pronomes podem ser classificados:

- Pessoal: remete diretamente a uma das três pessoas do discurso.

Pronomes pessoais				
Pessoa	Retos	Oblíquos		
		Átonos	Tônicos	Combinados
1ª singular	Eu	me	mim	comigo
2ª singular	Tu	te	ti	contigo
3ª singular	Ele/Ela	se, o, a, lhe	si, ele/ela	consigo
1ª plural	Nós	nos	nós	conosco
2ª plural	Vós	vos	vós	convosco
3ª plural	Eles/Elas	os, as, se, lhes	si, eles/elas	consigo

ATENÇÃO: Existem regras que determinam onde os pronomes pessoais oblíquos se localizam em uma frase em relação ao verbo/locução verbal. Esse conjunto de regras se chama **colocação pronominal**.

1º caso: ênclise (pronome oblíquo depois do verbo)

1. Verbo no início da frase

Exige-se justiça pelo assassinato de Marielle Franco.

2. Após pontuação (especialmente vírgula)

Ouvi toda a conversa, calei-me e saí.

3. Verbos no imperativo afirmativo, gerúndio e infinitivo pessoal

Cale-se! (imperativo afirmativo)

Todos nós vimos o casal vizinho furando a quarentena e expondo-nos ao coronavírus. (gerúndio)

Não consegui vencê-lo na corrida desse ano. (infinitivo afirmativo)

2º caso: próclise (pronome oblíquo antes do verbo)

Existem termos denominados palavras atrativas que exigem que o pronome seja posicionado antes do verbo. Eles são:

1. Palavras de sentido negativo

Não se aproxime de mim nunca mais.

2. Advérbios

Meus amigos sempre me motivam a seguir meus sonhos.

3. Pronomes indefinidos

“Nada se perde, nada se cria, tudo se transforma.” Lavoisier

4. Pronomes relativos

Aqueles que se destacarem na entrevista irão para a próxima fase.

5. Conjunções subordinativas

Quando me mostraram o pronunciamento do presidente sobre a pandemia, não acreditei.

Duas formas verbais também exigem a próclise:

1. Gerúndio precedido da preposição “em”

Em se tratando de questões políticas, é sempre melhor estudar e depois opinar.

2. Infinitivo pessoal precedido de preposição

Os alunos foram reprimidos por se apresentarem sem uniforme apropriado para praticar esportes.

Três tipos de orações também exigem a próclise:

1. Orações interrogativas

Quando vocês se casam?

2. Orações exclamativas

Valha-me Deus!

3. Orações que exprimem desejo

Os céus te protejam.

3º caso: mesóclise (pronome oblíquo no meio do verbo).

Por se tratar de uma construção muito formal, raramente é empregada, sendo obrigatória apenas quando verbos nas seguintes conjugações iniciarem uma oração:

1. Futuro do presente (indicativo)

Amar-lhe-ei para sempre.

2. Futuro do pretérito (indicativo)

Enviar-lhe-ia os livros se os encontrasse.

- Possessivo: relação de posse entre um elemento e uma das três pessoas do discurso.

	1ª PESSOA	2ª PESSOA	3ª PESSOA
SINGULAR	meu(s), minha(s)	teu(s), tua(s)	seu(s), sua(s)
PLURAL	nosso(s), nossa(s)	vosso(s), vossa(s)	seu(s), sua(s)

- Demonstrativo: demarca localização ou tempo em relação a uma das três pessoas do discurso; também é empregado para retomar termos presentes no texto (fóricos).

ESPAÇO	TEMPO	VARIÁVEIS	INVARIÁVEIS
proximidade do falante	presente	este(s), esta(s)	isto
proximidade do interlocutor	passado/futuro próximo	esse(s), essa(s)	isso
proximidade de quem se fala	passado remoto	aquele(s), aquela(s)	aquilo

- Interrogativo: indica um elemento sobre o qual se quer saber algo em uma pergunta.

VARIÁVEIS	INVARIÁVEIS
qual, quais, quanto(s), quanta(s)	que, quem

- Relativo: retoma um termo da oração anterior

VARIÁVEIS	INVARIÁVEIS
o/a qual, os/as quais, cujo(s), cuja(s), quanto(s), quanta(s)	que, quem, onde

- Indefinido: refere-se a alguém ou algo de que se fala, mas cuja referência não é precisa.

VARIÁVEIS	INVARIÁVEIS
algum(a), alguns, algumas, nenhum(a), nenhuns, nenhuma(s), todo(s), toda(s)	algo, tudo, nada (COISAS)
outro(s), outra(s), muito(s), muita(s), pouco(s), pouca(s), certo(s), certa(s)	quem, alguém, ninguém, outrem (PESSOAS)
quanto(s), quanta(s), tanto(s), tanta(s), qualquer, quaisquer, qual, quais	cada, que (COISAS OU PESSOAS)

- Tratamento: pronomes de terceira pessoa gramatical que fazem referência ao enunciatário, indicando níveis de formalidade relacionados à posição desse interlocutor.

Você → familiar	Vosso Reverendíssimo → sacerdotes
Senhor/Senhora → respeito	Vossa Eminência → cardeais
Senhorita → moça solteira	Vossa Santidade → papa
Vossa Senhoria → pessoas de grande prestígio social	Vossa Majestade → reis e rainhas
Vossa Excelência → altas autoridades	Vossa Alteza → príncipes, princesas, duques e duquesas

ADJETIVOS

Os adjetivos são termos que irão se referir aos substantivos e modificá-los. Ao caracterizá-los, também se torna perceptível uma visão de mundo do falante/autor.

Os adjetivos são variáveis em gênero e número.

ATENÇÃO: *um mesmo termo pode assumir o papel de adjetivo em uma frase e de substantivo em outra.*

Exemplo:

*Aqueles homens são **portugueses**.* → O adjetivo “portugueses” caracteriza o substantivo “homens”.

*Os **portugueses** invadiram o Brasil em 1500.* → “Portugueses” não caracteriza nenhum nome, portanto não pode ser classificado como adjetivo neste caso.

Outra característica é que os adjetivos podem ser compostos por mais de um elemento. Isso pode se dar de duas formas:

- Adjetivo composto

Os adjetivos compostos formam uma única palavra, apesar de serem fruto da união de dois ou mais termos. Exemplo: verde-claro, azul-bebê, cor-de-rosa.

- Locução adjetiva

*As locuções adjetivas são compostas por duas ou mais palavras. A forma mais comum de aparecerem é pela fórmula preposição + substantivo e geralmente possuem um adjetivo simples correspondente. Exemplo: corpo **de alunos** (discente), esforço **de guerra** (bélico).*

ADVÉRBIOS

Os advérbios são termos invariáveis que modificam o sentido de um verbo, um adjetivo ou de outro advérbio. Em geral, acrescentam circunstâncias a ações ou intensificam uma característica.

Podem existir também locuções adverbiais compostas por duas palavras ou mais.

Também é possível classificar os advérbios e locuções adverbiais de acordo com a circunstância que exprimem, por exemplo:

- Tempo: ontem, sempre, breve, constantemente, depois...
- Lugar: aqui, lá, longe, embaixo, em torno...
- Modo: bem, mal, assim, advérbios terminados em -mente...
- Intensidade: muito, tão, demais, pouco, bastante...
- Dúvida: provavelmente, talvez, quiçá...
- Afirmação: sim, certamente, realmente...
- Negação: não, nunca, jamais, tampouco...